

de ordem do chefe de Gabinete, encaminhá-se à COPROJ 1/PC para providências.

Em 23/12/2016

Thayse K. Neves
Secretária Executiva
SIAPE 2037401



Ministério da Saúde
Secretaria Executiva
Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo A, 2º andar
70.058-901 Brasília-DF
(www.fns.saude.gov.br)

Ofício nº 11650/MS/SE/FNS

Brasília, 15 de dezembro de 2016

A Sua Magnificência o Senhor
LUIZ CARLOS CANCELLIER DE OLIVO
Reitor do(a) Universidade Federal de Santa Catarina
Loc Conjunto Universitario s/n
Florianópolis/SC
CEP: 88045-108

Assunto: Encaminha Termo de Execução Descentralizada

Magnífico(a) Reitor,

Encaminhamos uma via do Termo de Execução Descentralizada nº 78/2016 celebrado com este Ministério, visando a "VIGILÂNCIA DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DAS CEPAS DE NEISSERIA GONORRHOEAE CIRCULANTES NO BRASIL".

Respeitosamente,

Antonio Carlos Rosa de Oliveira Junior
Diretor Executivo
Fundo Nacional de Saúde

GABINETE DO REITOR/UFSC
RECEBIDO EM
23 / 12 / 16 às 09:05
nicole
NOME

Registrado no SGD/GR/UFSC
Em, 23 / 12 / 16
nicole

Maria Luíza Bozzo
Proc. 070262/2016-60



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA DE RECURSOS Nº 78/2016

PROCESSO: 25000.154599/2016-05

EXERCÍCIO: 2016

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

MINISTÉRIO DA SAÚDE / FUNDO NACIONAL DE SAÚDE:

- **CNPJ:** 00.530.493/0001-71
- **ENDEREÇO:** Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício-anexo, 2º andar, Brasília – DF
- **UG/GESTÃO REPASSADORA:** 257001/00001

ENTIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA/SC

- **CNPJ:** 83.899.526/0001-82
- **ENDEREÇO:** LOC CONJUNTO UNIVERSITARIOS/N
- **UG/GESTÃO RECEBEDORA:** 153163/15237

IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES

Pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE: ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO NARDI, Secretário Executivo, RG n. 7.887.409 SSP/SP, CPF n. 061.827.348-41, nomeado pelo Decreto de 23 de Maio de 2016, publicado no DOU de 24 de Maio de 2016.

Pelo(a) (ENTIDADE): LUIS CARLOS CANCELLIER DE OLIVO, REITOR, RG nº 677661 - SSP/SC, CPF nº 417.667.419-91, nomeado(a) pelo(a) DECRETO de 06/05/2016, publicado no DOU de 09/05/2016.

LEGISLAÇÃO BÁSICA

Decreto n. 6.170/2007 e suas alterações; Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU n. 507/2011, Portaria Conjunta/ Secretarias Executivas MPOG/MF/CGU n. 8/2012, e, no que couber, a Lei n. 8.666/1993.

LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR

Leis n. 8.080/1990, 8.142/1990, 10.522/2002, 11.107/2005, 13.242/2015, 13.255/2016 e Lei Complementar n. 101/2000.
Decretos n. 3.964/2001, 93872/1986, 5.504/2005.

OBJETO

Firmar Cooperação para o desenvolvimento do Programa/Projeto(a) APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)/SISTEMA NACIONAL DE VIGILANCIA EM SAUDE para o(a) VIGILÂNCIA DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DAS CEPAS DE NEISSERIA GONORRHOEAE CIRCULANTES NO BRASIL, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do Plano de Trabalho firmado entre as partes, dispondo dos objetivos, metas, especificações técnicas a ele vinculado e prazo de execução, que passa a se constituir em parte integrante do presente Termo.

JUSTIFICATIVA

Em virtude da efetividade da terapia antimicrobiana permanecer como o pilar para o controle das infecções gonocócicas, o surgimento de cepas resistentes e/ou com sensibilidade diminuída a ciprofloxacino e a outros fármacos, culminou em mudanças nas recomendações terapêuticas em diversos países. Por esta razão, a OMS está trabalhando ativamente na promoção de estudos de vigilância para identificar e monitorar quais antimicrobianos permanecem efetivos para o tratamento de infecções causadas por N. gonorrhoeae. A avaliação do potencial de um único medicamento ou de terapia combinada para o tratamento de infecções gonocócicas está sendo considerada (ROSS; LEWIS, 2012). Em países da América Latina e Caribe, as informações atuais são insuficientes na área.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

Isso ocorre por várias razões, incluindo recursos financeiros e humanos limitados, carência de serviços especializados e inexistência de programas contínuos de monitoramento da susceptibilidade antimicrobiana das cepas de *N. gonorrhoeae* (STARNINO et al., 2012). No Brasil, desde 1996, o tratamento das infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), incluindo o das síndromes relacionadas à gonorreia (corrimento uretral e DIP), é baseado em abordagem sintomática, que não necessita da identificação etiológica e que, por consequência, não fornece dados em relação à resistência bacteriana. Dados de resistência têm sido obtidos a partir de estudos isolados. São poucos os serviços públicos e/ou universitários brasileiros que realizam sistematicamente a cultura deste patógeno. A pesquisa de *N. gonorrhoeae* também não faz parte da rotina de exames complementares solicitados pela maioria dos ginecologistas, urologistas, infectologistas e clínicos gerais. Estes fatos resultam em desconhecimento do perfil de resistência antimicrobiana das cepas de *Neisseria gonorrhoeae* circulantes no Brasil. A identificação e caracterização do perfil de resistência das cepas de *N. gonorrhoeae* são indispensáveis para nortear a formulação da política de tratamento dessa infecção. Da mesma forma é necessária a vigilância continuada e o estabelecimento de sítios sentinelas permanentes tanto para coleta como para os testes fenotípicos e ou moleculares de monitoramento da sensibilidade aos antibacterianos. Diante do exposto, é de extrema importância a determinação da sensibilidade das cepas de *Neisseria gonorrhoeae* circulantes no Brasil, para a obtenção de informações que servirão de base no processo de escolha de antimicrobianos eficazes para o tratamento da gonorreia no país.

DA OPERACIONALIZAÇÃO

O presente Termo será operacionalizado pelo(a) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA diretamente ou indiretamente mediante a assinatura de Convênios ou contratação de prestação de serviços destinados à consecução dos objetivos do Programa/Projeto, visando o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho vinculado à Cooperação.

Na operacionalização por meio de Convênios deverão ser observadas as disposições do Decreto n. 6.170/2007 e da Portaria Interministerial MP/MF/CGU n. 507/2011, e suas alteração, Portaria Conjunta/ Secretarias Executivas MPOG/MF/CGU n. 7/2012. aplicando-se, no que couber, as disposições da Lei n. 8.666/1993.

Na operacionalização direta ou por meio de contratação de prestação de serviços deverão ser observadas as disposições da Lei n. 8.666/1193.

Obs: Consoante disposto no Acórdão n. 11863/2011 TCU/2ª Câmara, para análise dos custos e serviços, o Edital de Licitação deverá conter as composições de custos unitários e o detalhamento de encargos sociais e do BDI que integram o orçamento do Projeto Básico da obra ou serviço, em cumprimento ao inciso II, do 2º, do artigo 7º, da Lei n. 8.666/1993 c/c a Súmula TCU n. 258.

DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de Contas dos recursos alocados será formalizada ao final do exercício pela Unidade Gestora do Órgão receptor junto com a sua Prestação de Contas Anual aos Órgãos de Controles Interno e Externo.

A título informativo, encaminhará ao Órgão Repassador Relatório Físico-Financeiro, no prazo de 60 (sessenta) dias após o encerramento do prazo de execução deste Acordo, dispondo dos resultados alcançados acerca das metas físicas previstas no Plano de Trabalho pactuado e da execução orçamentária e financeira resumida dos recursos na forma da descentralização, indicando, se for o caso a restituição de possível saldo apurado.

DOS RECURSOS/DETALHAMENTO

Para cobertura da Cooperação, o **MINISTÉRIO DA SAÚDE** apropriará do orçamento alocado ao Fundo Nacional de Saúde no corrente exercício, R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais), e R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais), no(s) exercício(s) subsequente(s) em observância ao disposto no parágrafo 1º do artigo 30, do Decreto nº 93.872/86, a ser repassado ao(à) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA na forma do Cronograma de Desembolso integrante do Plano de Trabalho pactuado entre as partes, na forma a seguir descrita:

Programa de Trabalho	Natureza da Despesa	Fonte de Recursos
10.305.2015.20YJ.0001	33.90.39	6100000000



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**

DO PRAZO DE EXECUÇÃO

O presente Termo entrará em vigor a partir da data de sua assinatura e terá execução prevista até 360 (Trezentos e sessenta) dias, para realização das ações dispostas no Plano de Trabalho a ele vinculado, conforme informado pela entidade na Proposta ou ajustado pelas partes, podendo ser prorrogado por meio de Termo de Ajuste, mediante manifesto interesse das partes, com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias do encerramento do prazo acima definido.

O **MINISTÉRIO DA SAÚDE** obriga-se a prorrogar “de ofício” a vigência do presente Termo antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado no Cronograma de Desembolso.

DAS CONTROVÉRSIAS E DO FORO

Na eventualidade de ocorrerem controvérsias à interpretação e/ou cumprimento do presente Termo, os participantes concordam, preliminarmente, em solucioná-las administrativamente e, em última instância, submeter os eventuais conflitos à apreciação da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF, integrante da Advocacia-Geral de União, na forma da Portaria Advocacia-Geral da União, na forma do inciso XI, do artigo 4º, da Lei Complementar n. 73/1993 e Portaria AGU n. 1.281/2007.

DA ASSINATURA E DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo é assinado em 02 (duas) vias, devendo ser publicado, por extrato, no Diário Oficial da União, pelo **MINISTÉRIO DA SAÚDE**, em conformidade com a legislação vigente, para produzir os efeitos legais.

Brasília-DF, ²⁴ de ¹¹ de 2016.

Paulo Marcos Castro Rodopiano de Oliveira
Secretário Executivo – Substituto
Ministério da Saúde

ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO NARDI
Secretário Executivo
MINISTÉRIO DA SAÚDE

LUIS CARLOS CANCELLIER DE OLIVO
REITOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA

MINISTÉRIO DA SAÚDE	PLANO DE TRABALHO DESCRIÇÃO DO PROJETO Proposta: 83899526000116013	ANEXO IV
----------------------------	--	-----------------

1 - NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONVENIENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA				
2 - CNPJ 83.899.526/0001-82	3 - EXERCÍCIO 2016	4 - UF SC	5 - Nº do Processo 25000.154599/2016-05	
6 - DDD 048	7 - FONE 37219320	8 - FAX 37219840	9 - E-MAIL dpc.proad@contato.ufsc.br	
10-NOME DO BANCO CONVENIADO	11 - BANCO CONVENIADO	12 - AGÊNCIA	13 - PRAÇA DE PAGAMENTO	14 - UF
15 - RECURSO ORÇAMENTÁRIO 1.Programa(X) 2.Emenda ()		16 - EMENDA N. °.		

17 - PROGRAMA 2015 - APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

18 - DESCRIÇÃO DO OBJETO VIGILÂNCIA DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DAS CEPAS DE NEISSERIA GONORRHOEAE CIRCULANTES NO BRASIL
--

19 - JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO Em virtude da efetividade da terapia antimicrobiana permanecer como o pilar para o controle das infecções gonocócicas, o surgimento de cepas resistentes e/ou com sensibilidade diminuída a ciprofloxacino e a outros fármacos, culminou em mudanças nas recomendações terapêuticas em diversos países. Por esta razão, a OMS está trabalhando ativamente na promoção de estudos de vigilância para identificar e monitorar quais antimicrobianos permanecem efetivos para o tratamento de infecções causadas por N. gonorrhoeae. A avaliação do potencial de um único medicamento ou de terapia combinada para o tratamento de infecções gonocócicas está sendo considerada (ROSS; LEWIS, 2012). Em países da América Latina e Caribe, as informações atuais são insuficientes na área. Isso ocorre por várias razões, incluindo recursos financeiros e humanos limitados, carência de serviços especializados e inexistência de programas contínuos de monitoramento da susceptibilidade antimicrobiana das cepas de N. gonorrhoeae (STARNINO et al., 2012). No Brasil, desde 1996, o tratamento das infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), incluindo o das síndromes relacionadas à gonorreia (corrimento uretral e DIP), é baseado em abordagem sindrômica, que não necessita da identificação etiológica e que, por consequência, não fornece dados em relação à resistência bacteriana. Dados de resistência têm sido obtidos a partir de estudos isolados. São poucos os serviços públicos e/ou universitários brasileiros que realizam sistematicamente a cultura deste patógeno. A pesquisa de N. gonorrhoeae também não faz parte da rotina de exames complementares solicitados pela maioria dos ginecologistas, urologistas, infectologistas e clínicos gerais. Estes fatos resultam em desconhecimento do perfil de resistência antimicrobiana das cepas de Neisseria gonorrhoeae circulantes no Brasil. A identificação e caracterização do perfil de resistência das cepas de N. gonorrhoeae são indispensáveis para nortear a formulação da política de tratamento dessa infecção. Da mesma forma é necessária a vigilância continuada e o estabelecimento de sítios sentinelas permanentes tanto para coleta como para os testes fenotípicos e ou moleculares de monitoramento da sensibilidade aos antibacterianos. Diante do exposto, é de extrema importância a determinação da sensibilidade das cepas de Neisseria gonorrhoeae circulantes no Brasil, para a obtenção de informações que servirão de base no processo de escolha de antimicrobianos eficazes para o tratamento da gonorreia no país.

20 - OBJETIVOS/RESULTADOS Objetivo geral: Avaliar permanentemente a sensibilidade das cepas de Neisseria gonorrhoeae circulantes no país para monitoramento da resistência aos antimicrobianos. Objetivos específicos: Determinar a Concentração Inibitória Mínima (MIC) para os antimicrobianos: penicilina, ceftriaxona, ciprofloxacina, azitromicina, cefixima, tianfenicol; Identificar os tipos de resistência (cromossômica ou plasmidial) das cepas de Neisseria gonorrhoeae circulantes no país; Estabelecer parceria com serviços, que se tornarão sítios sentinelas permanentes, para vigilância da resistência à N.G.

21- ACOMPANHAMENTO O acompanhamento se dará por meio no número de cepas coletadas e de testes de concentração inibitórias mínimas realizadas para os antibióticos estabelecidos nos objetivos, ou por necessidade clínica, para outros antibióticos que possam ser recomendados para tratamento da gonorreia no período do estudo.

22 - POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO, segundo o último Censo do IBGE (www.ibge.gov.br)

**MINISTÉRIO DA
SAÚDE**

**PLANO DE TRABALHO
DESCRIÇÃO DO PROJETO**

ANEXO IV

Proposta: 83899526000116013

23 - AUTENTICAÇÃO

24/11/2016
Data

[Signature]
LUIS CARLOS CANCELLIER DE OLIVO
Pela Entidade Receptora

[Signature]
ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO NARDI
Pela Entidade Repassadora

[Signature]
Paulo Marcos Castro Rodopiano de Oliveira
Secretário Executivo - Substituto
Ministério da Saúde

[Signature]

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PLANO DE TRABALHO: DESCRIÇÃO DO PROJETO – ANEXO IV-A INFORMAÇÕES DA PROPOSIÇÃO, CURSO, CONGRESSO, ESTUDO, EVENTO E PESQUISA Proposta: 83899526000116013

1 - Nome do Órgão ou Entidade Convenente, conforme contido no Cartão do CNPJ. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA						
2 - CNPJ 83.899.526/0001-82		3 - Exercício 2016		4 - UF SC	5 - Nº do Processo 25000.154599/2016-05	
6 - DDD 048		7 - Fone 37219320		8 - Fax 37219840	9 - E-mail dpc.proad@contato.ufsc.br	
10 - Nome do Banco Conveniado		11 - Nº do Banco Conveniado		12 - Agência	13 - Praça de Pagamento	14 - UF SC
15 - Recurso Orçamentário 1. Programa <input checked="" type="checkbox"/> 2. Emenda <input type="checkbox"/>			16 - Emenda N. º.			
17 - Programa 2015 - APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)						
18 - Descrição do Objeto Vigilância sistemática da resistência antimicrobiana das cepas de Neisseria gonorrhoeae circulantes no Brasil.						
19 - Nome, Perfil Profissional e Filiação Institucional do Coordenador da Equipe Responsável pelo Gerenciamento e Execução do Projeto Maria Luiza Bazzo, professora da Universidade Federal de Santa Catarina						
20 - Justificativa O surgimento de cepas resistentes ou com sensibilidade diminuída a ciprofloxacino e outros fármacos culminou mundialmente em mudanças nas recomendações terapêuticas. A OMS trabalha na promoção de estudos de vigilância para identificar e monitorar antimicrobianos efetivos para o tratamento de infecções por N. gonorrhoeae (NG). No Brasil, o tratamento é baseado em abordagem sintomática, não existem dados de resistência bacteriana global no país. Os dados têm sido obtidos de estudos isolados. A identificação e caracterização do perfil de resistência de NG são indispensáveis para a formulação da política de tratamento da infecção. É necessária a vigilância sistemática e definição de sítios sentinelas permanentes para coleta e para testes fenotípicos e moleculares de monitoramento da sensibilidade aos antibacterianos. As informações resultantes nortearão a escolha de antimicrobianos eficazes para gonorreia no país.						
21 - Objetivos Gerais e Específicos Objetivo geral: Avaliar permanentemente a sensibilidade das cepas de Neisseria gonorrhoeae circulantes no país para monitoramento da resistência aos antimicrobianos. Objetivos específicos: Determinar a Concentração Inibitória Mínima (MIC) para os antimicrobianos: penicilina, ceftriaxona, ciprofloxacina, azitromicina, cefixima, tianfenicol; Identificar os tipos de resistência (cromossômica ou plasmidial) das cepas de Neisseria gonorrhoeae circulantes no país; Estabelecer parceria com serviços, que se tornarão sítios sentinelas permanentes, para vigilância da resistência à N.G.						
22 - Público Alvo Pessoas que tratam infecções por Neisseria gonorrhoeae - 700						
23 - Nº de Vagas 700						
24 - Instituições Envolvidas UFSC e sítios coletadores a definir nas 5 regiões brasileiras						
25 - Localização Território Nacional						
26 - Metas Físicas Realizar testes para detecção da resistência das cepas de Neisseria Gonorrhoeae circulantes no Brasil.						
27 - Orçamento Detalhado Serviço de terceiros pessoa jurídica no valor de R\$ 500.000,00						

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PLANO DE TRABALHO: DESCRIÇÃO DO PROJETO – ANEXO IV-A INFORMAÇÕES DA PROPOSIÇÃO, CURSO, CONGRESSO, EVENTO E PESQUISA Proposta: 83899526000116013

28 – Metodologia/Estratégias Operacionais

Coleta de amostras, isolamento em meios de acordo com protocolo GASP, identificação, determinação da concentração inibitória mínima.

29 – Carga Horária

0

30 – Tempo de Execução do Projeto

12

31 – Resultados Esperados

Conhecimento do perfil de resistência das cepas de NG circulantes no país e comparar com os resultados da ação de vigilância de 2016/2017.

32 – Condições de Inscrição

Local:

Não se aplica

Documentação Exigida:

Não se aplica

Requisitos Mínimos:

Não se aplica

33 – Condições de Seleção

Não se aplica

34 – Acompanhamento

Por meio dos resultados referentes ao número de amostras coletadas, concentrações inibitórias mínimas (CIM) realizadas.

35 – Formas de Avaliação

Relatórios parciais e final. Visitas aos locais e ao laboratório referência para o projeto.

36 – Autenticação

24/11/2016
Data

LUIS CARLOS CANCELLIER DE OLIVO
Pela Unidade Receptora

ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO NARDI
Pela Unidade Repassadora

Paulo Marcos Castro Rodolpho de Oliveira
Secretário Executivo – Substituto
Ministério da Saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PLANO DE TRABALHO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE APLICAÇÃO

Proposta: 83899526000116013

ANEXO V

01 - NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

02- Ação
20YJ- SISTEMA NACIONAL DE VIGILANCIA EM SAUDE

03- PROCESSO N*
25000.154599/2016-05

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

04-META	05-ETAPA/FASE	06-ESPECIFICAÇÃO	07-INDICADOR FÍSICO		08-PREVISÃO DE EXECUÇÃO	
			UNIDADE MEDIDA	QTDE	INÍCIO	TÉRMINO
1	1	REALIZAR TESTES PARA DETECÇÃO DA RESISTÊNCIA DAS CEPAS DE NEISSERIA GONORRHOEAE CIRCULANTES NO BRASIL	PERCENTUAL	100	11/2016	11/2017

PLANO DE APLICAÇÃO

9- NATUREZA DA DESPESA	10 ESPECIFICAÇÃO	11. CONCEDENTE	12. PROPONENTE	13- SUBTOTAL POR NATUREZA DE GASTO (EM R\$ 1,00)
Corrente				
33.90.39	SERV DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA		0,00	500.000,00
	SUBTOTAL POR CATEGORIA ECONOMICA		0,00	500.000,00
Capital				
	SUBTOTAL POR CATEGORIA ECONOMICA		0,00	0,00
14 - TOTAIS dos valores das despesas correntes e de capital referentes à concedente e ao proponente.				500.000,00

CONTRAPARTIDA DE BENS E SERVIÇOS MENSURÁVEIS

Total de Bens e Serviços Mensuráveis	Descrição dos Bens e Serviços Mensuráveis
0,00	TOTAL

15-AUTENTICAÇÃO

24/11/2016
DATA

LUIS CARLOS CANCELLIER DE OLIVO
Pela Entidade Receptora

ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO NARDI
Pela Entidade Repassadora

Paulo Marcos Castro Rodrigues de Oliveira
Secretário Executivo - Substituto
Ministério da Saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PLANO DE TRABALHO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANEXO VI

Proposta: 83899526000116013

1 - Nome do Órgão ou Entidade Proponente, conforme contido no Cartão do CNPJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

2 - Ação
20YJ - SISTEMA NACIONAL DE VIGILANCIA EM SAUDE

3 - Processo Nº
25000.154599/2016-05

CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)

4 - Ano	5 - Meta	6 - Mês					
		JAN / JUL	FEV / AGO	MAR / SET	ABR / OUT	MAI / NOV	JUN / DEZ
2016	01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	01	0,00	200.000,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00
7 - TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)		0,00	200.000,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00

PROponente (EM R\$ 1,00)

8 - Ano	9 - Meta	10 - Mês					
		JAN / JUL	FEV / AGO	MAR / SET	ABR / OUT	MAI / NOV	JUN / DEZ
2016	01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11 - TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO PROPONENTE (EM R\$ 1,00)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12 - TOTAL GERAL DOS RECURSOS (EM R\$ 1,00)		0,00	200.000,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00

13 - Autenticação do Proponente

LUIS CARLOS CANCELLIER DE OLIVO
Pela Entidade Receptora

24/11/2016
Data

14 - Aprovação da Concedente

ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO NARDI
Pela Entidade Repassadora

Paulo Roberto Casarin - Superintendente
Secretaria Executiva - Superintendente
Indústria de Saúde



Espécie: Convênio Nº 837100/2016, Nº Processo: 25000156565201647, Concedente: MINISTÉRIO DA SAÚDE, Conveniente: HOSPITAL SAO ROQUE CNPJ nº 85666774000109, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: R\$ 222.050,00, Valor de Contrapartida: R\$ 0,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 222.050,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE802958, Valor: R\$ 222.050,00, PTEs: 126059, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201, Vigência: 18/11/2016 a 18/11/2017, Data de Assinatura: 18/11/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424.789.799-34, Conveniente: RENATO ZANATTA CPF nº 375.785.029-72.

Espécie: Convênio Nº 836733/2016, Nº Processo: 25000150807201699, Concedente: MINISTÉRIO DA SAÚDE, Conveniente: SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTO AMARO CNPJ nº 57038952000111, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: R\$ 178.950,00, Valor de Contrapartida: R\$ 0,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 178.950,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE802600, Valor: R\$ 178.950,00, PTEs: 125900, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201, Vigência: 18/11/2016 a 18/11/2017, Data de Assinatura: 18/11/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424.789.799-34, Conveniente: TARQUINIO BORRALHO LEITE PEREIRA CPF nº 011.583.098-72.

Espécie: Convênio Nº 836516/2016, Nº Processo: 25000145591201640, Concedente: MINISTÉRIO DA SAÚDE, Conveniente: IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PIRACICABA CNPJ nº 54370630000187, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: R\$ 900.000,00, Valor de Contrapartida: R\$ 0,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 900.000,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE802450, Valor: R\$ 300.000,00, PTEs: 125132, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201; Num Empenho: 2016NE802451, Valor: R\$ 500.000,00, PTEs: 125670, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201; Num Empenho: 2016NE802452, Valor: R\$ 100.000,00, PTEs: 125921, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201, Vigência: 18/11/2016 a 18/11/2017, Data de Assinatura: 18/11/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424.789.799-34, Conveniente: ADILSON ZAMPIERI CPF nº 030.396.058-28.

Espécie: Convênio Nº 837050/2016, Nº Processo: 25000165126201625, Concedente: MINISTÉRIO DA SAÚDE, Conveniente: SOC ACARAENSE DE PROTECAO E ASSIST A MAT E A INFANCIA CNPJ nº 07003288000105, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, Valor Total: R\$ 100.000,00, Valor de Contrapartida: R\$ 0,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2016 - R\$ 100.000,00, Crédito Orçamentário: Num Empenho: 2016NE803006, Valor: R\$ 100.000,00, PTEs: 125638, Fonte Recurso: 6100000000, ND: 44504201, Vigência: 21/11/2016 a 21/11/2017, Data de Assinatura: 21/11/2016, Signatários: Concedente: RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS CPF nº 424.789.799-34, Conveniente: FLOMENA ODETE R FERREIRA GOMES CPF nº 243.371.883-04.

SECRETARIA EXECUTIVA

EXTRATO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA DE RECURSOS Nº 53/2016

CONVENIENTES: Celebram entre si a União Federal, através do Ministério da Saúde - CNPJ nº 00.530.493/0001-71, e a(o) FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA/DF - CNPJ nº 00.038.174/0001-43.

OBJETO: Dar apoio financeiro para "Estudo e Pesquisa Sobre a Saúde do Adolescente e Jovem", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.

PROCESSO: 25000.085161/2016-61.

CRÉDITO: Os recursos decorrentes do presente Convênio são provenientes: 1) MINISTÉRIO: R\$ 400.000,00, UG: 257001, Gestão: 00001, Programa de Trabalho: 10.301.2015.20YJ.0053, Natureza de Despesa: 33.90.36, 33.90.39, 33.90.18, 33.90.30, 33.90.33, 33.91.47, Fonte de Recursos: 6100000000.

RECURSOS FINANCEIROS: R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais).

VIGÊNCIA: Entrará em vigor a partir de sua assinatura até 14/09/2017.

DATA DE ASSINATURA: 18/11/2016

SIGNATÁRIOS: ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO NARDI, SECRETÁRIO-EXECUTIVO - CPF nº 061.827.348-41; IVAN MARQUES DE TOLEDO CAMARGO, REITOR - CPF nº 210.411.481-00.

EXTRATO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA DE RECURSOS Nº 77/2016

CONVENIENTES: Celebram entre si a União Federal, através do Ministério da Saúde - CNPJ nº 00.530.493/0001-71, e a(o) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA/SC - CNPJ nº 83.899.526/0001-82.

OBJETO: Dar apoio financeiro para "Avaliação da Qualidade da Rede de Monitoramento e Diagnóstico da Infecção Pelo Hiv e Hepatites Virais", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.

PROCESSO: 25000.154625/2016-97.

CRÉDITO: Os recursos decorrentes do presente Convênio são provenientes: 1) MINISTÉRIO: R\$ 500.000,00, UG: 257001, Gestão: 00001, Programa de Trabalho: 10.305.2015.20YJ.0001, Natureza de Despesa: 33.90.39, Fonte de Recursos: 6100000000.

RECURSOS FINANCEIROS: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais).

VIGÊNCIA: Entrará em vigor a partir de sua assinatura até 19/11/2017.

DATA DE ASSINATURA: 24/11/2016

SIGNATÁRIOS: ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO NARDI, SECRETÁRIO-EXECUTIVO - CPF nº 061.827.348-41; LUIS CARLOS CANCELLIER DE OLIVO, REITOR - CPF nº 417.667.419-91.

EXTRATO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA DE RECURSOS Nº 78/2016

CONVENIENTES: Celebram entre si a União Federal, através do Ministério da Saúde - CNPJ nº 00.530.493/0001-71, e a(o) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA/SC - CNPJ nº 83.899.526/0001-82.

OBJETO: Dar apoio financeiro para "Vigilância da Resistência Aos Antimicrobianos das Cepas de Neisseria Gonorrhoeae Circulantes no Brasil", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.

PROCESSO: 25000.154599/2016-05.

CRÉDITO: Os recursos decorrentes do presente Convênio são provenientes: 1) MINISTÉRIO: R\$ 500.000,00, UG: 257001, Gestão: 00001, Programa de Trabalho: 10.305.2015.20YJ.0001, Natureza de Despesa: 33.90.39, Fonte de Recursos: 6100000000.

RECURSOS FINANCEIROS: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais).

VIGÊNCIA: Entrará em vigor a partir de sua assinatura até 19/11/2017.

DATA DE ASSINATURA: 24/11/2016

SIGNATÁRIOS: ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO NARDI, SECRETÁRIO-EXECUTIVO - CPF nº 061.827.348-41; LUIS CARLOS CANCELLIER DE OLIVO, REITOR - CPF nº 417.667.419-91.

EXTRATO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA DE RECURSOS Nº 79/2016

CONVENIENTES: Celebram entre si a União Federal, através do Ministério da Saúde - CNPJ nº 00.530.493/0001-71, e a(o) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO SP - CNPJ nº 60.453.032/0001-74.

OBJETO: Dar apoio financeiro para "Desenvolvimento de Ferramentas Computacionais para Criação e Análise de Indicadores dos Dados Clínicos e Moleculares de Pacientes Hiv", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.

PROCESSO: 25000.154645/2016-68.

CRÉDITO: Os recursos decorrentes do presente Convênio são provenientes: 1) MINISTÉRIO: R\$ 250.000,00, UG: 257001, Gestão: 00001, Programa de Trabalho: 10.305.2015.20YJ.0001, Natureza de Despesa: 33.90.39, Fonte de Recursos: 6100000000.

RECURSOS FINANCEIROS: R\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais).

VIGÊNCIA: Entrará em vigor a partir de sua assinatura até 19/11/2017.

DATA DE ASSINATURA: 24/11/2016

SIGNATÁRIOS: ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO NARDI, SECRETÁRIO-EXECUTIVO - CPF nº 061.827.348-41; SORAYA SOUBHI SMAILI, REITORA - CPF nº 103.057.328-03.

EXTRATO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA DE RECURSOS Nº 80/2016

CONVENIENTES: Celebram entre si a União Federal, através do Ministério da Saúde - CNPJ nº 00.530.493/0001-71, e a(o) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO/RJ - CNPJ nº 33.663.683/0001-16.

OBJETO: Dar apoio financeiro para "Avaliação da Qualidade dos Testes Rápidos para o Diagnóstico de Hiv, Hepatites Virais e Doenças Sexualmente Transmissíveis - Avaliação da Qualidade dos Testes Rápidos para o Diagnóstico de Hiv, Hepatites Virais e Doenças Sexualmente Transmissíveis", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.

PROCESSO: 25000.154584/2016-39.

CRÉDITO: Os recursos decorrentes do presente Convênio são provenientes: 1) MINISTÉRIO: R\$ 1.000.000,00, UG: 257001, Gestão: 00001, Programa de Trabalho: 10.305.2015.20YJ.0001, Natureza de Despesa: 33.90.39, Fonte de Recursos: 6100000000.

RECURSOS FINANCEIROS: R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais).

VIGÊNCIA: Entrará em vigor a partir de sua assinatura até 19/11/2017.

DATA DE ASSINATURA: 24/11/2016

SIGNATÁRIOS: ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO NARDI, SECRETÁRIO-EXECUTIVO - CPF nº 061.827.348-41; DENISE FERNANDES LOPEZ, NASCIMENTO, VICE-REITORA - CPF nº 714.418.327-34.

EXTRATO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA DE RECURSOS Nº 82/2016

CONVENIENTES: Celebram entre si a União Federal, através do Ministério da Saúde - CNPJ nº 00.530.493/0001-71, e a(o) UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS MG - CNPJ nº 17.217.985/0034-72.

OBJETO: Dar apoio financeiro para "Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atenção Especializada Em Saúde", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.

PROCESSO: 25000.142624/2016-08.

CRÉDITO: Os recursos decorrentes do presente Convênio são provenientes: 1) MINISTÉRIO: R\$ 774.118,00, UG: 257001, Gestão: 00001, Programa de Trabalho: 10.302.2015.8535.0031, Natureza de Despesa: 44.90.52, Fonte de Recursos: 6100000000.

RECURSOS FINANCEIROS: R\$ 774.118,00 (Setecentos e setenta e quatro mil, cento e dezoto reais).

VIGÊNCIA: Entrará em vigor a partir de sua assinatura até 19/11/2017.

DATA DE ASSINATURA: 24/11/2016

SIGNATÁRIOS: ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO NARDI, SECRETÁRIO-EXECUTIVO - CPF nº 061.827.348-41; LUCIANA DE GOUVEA VIANA, SUPERINTENDENTE - CPF nº 563.869.746-20.

SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS

EXTRATO DE CONVÊNIO Nº 851/2016

ESPÉCIE: Convênio que entre si celebram o Ministério da Saúde e a Prefeitura Municipal de Cerejeiras no Estado de Rondônia, representada pela Secretaria Municipal de Saúde.

OBJETO: Alocar ou ceder servidores do Quadro de Pessoal do Ministério da Saúde e seus órgãos para desempenharem atividades no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Cerejeiras - RO.

DATA DA ASSINATURA: 24/11/2016.

EXTRATO DE CONVÊNIO Nº 852/2016

ESPÉCIE: Convênio que entre si celebram o Ministério da Saúde e a Prefeitura Municipal de Theobroma no Estado de Rondônia, representada pela Secretaria Municipal de Saúde.

OBJETO: Alocar ou ceder servidores do Quadro de Pessoal do Ministério da Saúde e seus órgãos para desempenharem atividades no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Theobroma - RO.

DATA DA ASSINATURA: 24/11/2016.

EXTRATO DE CONVÊNIO Nº 853/2016

ESPÉCIE: Convênio que entre si celebram o Ministério da Saúde e a Prefeitura Municipal de Alto Paraíso no Estado de Rondônia, representada pela Secretaria Municipal de Saúde.

OBJETO: Alocar ou ceder servidores do Quadro de Pessoal do Ministério da Saúde e seus órgãos para desempenharem atividades no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Alto Paraíso - RO.

DATA DA ASSINATURA: 24/11/2016.

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 7/2016 - UASG 250006

Nº Processo: 25000175708 16-10. Objeto: Contratação de serviços educacionais para 25 (vinte e cinco) servidores do Ministério da Saúde, no curso "A ARTE DE FACILITAR: Um despertar para atuação em processos participativos", a realizar-se no período de 05 a 15 de dezembro de 2016, em Brasília-DF, promovido por Essência Processos Participativos - Tatiana Araújo Espindola - ME, ao custo de R\$ 25.200,00 (vinte e cinco mil e duzentos reais). Total de Itens Licitados: 00001. Fundamento Legal: Art. 25º, Inciso II da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. Justificativa: Art. 23, inciso II, c.e. o inciso IV do art. 13 da Lei nº 8.666/93. Declaração de Inexigibilidade em 24/11/2016. DELCIENE APARECIDA OLIVEIRA PEREIRA, Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas. Ratificação em 24/11/2016. PABLO MARCOS GOMES LEITE, Coordenador-geral de Gestão de Pessoas. Valor Global: R\$ 25.200,00. CNPJ CONTRATADA : 22.266.474/0001-12 TATIANA DE ARAUJO ESPINDOLA - ME.

(SIDEAC - 24/11/2016) 250110-00001-2016NE800074

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA EM SAÚDE

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 975/2016 - UASG 250005

Nº Processo: 25000072243201212. Objeto: Aquisição de 16amp NORMOSANG 25MG/ML 10ML. Total de Itens Licitados: 00001. Fundamento Legal: Art. 24º, Inciso IV da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. Justificativa: Trata-se de Ação Judicial, Declaração de Dispensa em 21/11/2016. EDUARDO SEARA MACHADO PDJO DO REGO, Coordenador-geral de Análise Das Contratações de Insumos Estratégicos para Saúde. Ratificação em 21/11/2016. ALEXANDRE LAGES CAVALCANTE, Diretor do Departamento de Logística em Saúde-substituto. Valor Global: R\$ 52.035,20. CNPJ CONTRATADA : Estrangeiro ORPHAN EUROPE.

(SIDEAC - 24/11/2016) 250110-00001-2016NE800177

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA EM SAÚDE

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 975/2016 - UASG 250005

Nº Processo: 25000072243201212. Objeto: Aquisição de 16amp NORMOSANG 25MG/ML 10ML. Total de Itens Licitados: 00001. Fundamento Legal: Art. 24º, Inciso IV da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. Justificativa: Trata-se de Ação Judicial, Declaração de Dispensa em 21/11/2016. EDUARDO SEARA MACHADO PDJO DO REGO, Coordenador-geral de Análise Das Contratações de Insumos Estratégicos para Saúde. Ratificação em 21/11/2016. ALEXANDRE LAGES CAVALCANTE, Diretor do Departamento de Logística em Saúde-substituto. Valor Global: R\$ 52.035,20. CNPJ CONTRATADA : Estrangeiro ORPHAN EUROPE.

(SIDEAC - 24/11/2016) 250110-00001-2016NE800177